

ponível entre fevereiro e abril de 2021. Foi realizada estatística descritiva de todas as variáveis. **Resultados:** Responderam 245 diretores clínicos, sendo 65,5% do sexo feminino, 43,7% entre 40 a 49 anos de idade, sendo que todas as regiões de Portugal foram representadas. Verificou-se um elevado grau de implementação de medidas de sustentabilidade ambiental relacionadas com imagiologia (82,6%), amálgama dentário (80,7%), gestão de água (67,5%), gestão energética (67,4%), gestão do papel (63,4%) e, por último, as que se referem aos dispositivos e equipamentos médicos, sendo esta com a percentagem mais baixa de implementação (62,9%). Quase a totalidade (96%) considerou que as medidas de sustentabilidade são importantes ou muito importantes, sendo que a maior barreira de implementação identificada foi o custo (82%) seguido da falta de formação/informação (30%). **Conclusões:** Os diretores clínicos demonstraram uma boa consciência ambiental, com um satisfatório grau de implementação de medidas de sustentabilidade ambiental nas clínicas dentárias. As principais barreiras para a implementação das medidas de sustentabilidade ambiental foram os custos e a falta de informação /formação. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.967>

#089 Produtos dentários sustentáveis: práticas e percepções de residentes em Portugal



Cleuzilena Barros, Cristina Neves, Sónia Mendes*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: O presente estudo tem como objetivo analisar a perspetiva do consumidor relativamente aos produtos mais sustentáveis para os autocuidados de saúde oral, nomeadamente as práticas, as expectativas e dificuldades sentidas no que se refere à utilização deste tipo de produtos. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo observacional descritivo e transversal, dirigido a indivíduos maiores de 18 anos residentes em Portugal. Os dados foram obtidos através de um questionário on-line, que recolheu informação sobre a utilização de produtos de higiene oral sustentáveis, a percepção relativamente aos produtos e à sua eficácia e às dificuldades na utilização destes produtos. Foi realizada a estatística descritiva de todas as variáveis. **Resultados:** A amostra foi constituída por 185 participantes. Apenas 37,3% dos participantes referiram já ter utilizado produtos de higiene oral sustentáveis, mas a maioria (64,3%) considerou 'muito importante' existir um investimento para o desenvolvimento deste tipo de produtos. Os produtos dentários mais frequentemente referidos pelos participantes que já tinham utilizado estes produtos foram: a escova dentária de bambu (85,4%), o dentífrico com embalagem de plástico biodegradável (76,2%) e o fio de carvão (66,7%). A maioria mostrou-se satisfeito ou muito satisfeito com os produtos sustentáveis utilizados e recomendariam a sua utilização a outras pessoas. Como principais dificuldades sentidas para utilização deste tipo de produtos foram indicadas o desinteresse pessoal (93,0%), a dificuldade no acesso aos produtos nos estabelecimentos comerciais (69,2%) e o preço elevado dos produtos (61,1%). **Conclusões:** Os participantes demonstraram-se interessados para a utilização de produtos de higiene oral mais sustentáveis. No entanto, ainda se verifica

uma baixa frequência de utilização destes produtos. Os consumidores consideraram-se satisfeitos com a utilização dos produtos sustentáveis e recomendariam os produtos, mas foram evidenciadas dificuldades para o seu uso, nomeadamente o desinteresse pessoal, o acesso aos produtos e custo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.968>

#090 Modificação dos comportamentos, atitudes e estado de saúde oral dos estudantes da FMDUL



Sílvia Areias, Mário Bernardo*, Teresa Albuquerque, Sónia Mendes

FMDUL

Objetivos: Este estudo pretendeu analisar a modificação das atitudes, comportamentos e estado de saúde oral dos estudantes da FMDUL ao longo do seu percurso académico e verificar se existem diferenças entre os cursos na evolução destes indicadores. **Materiais e métodos:** A população-alvo foi constituída pelos estudantes da FMDUL dos cursos de Prótese Dentária (PD), Higiene Oral (HO) e Medicina Dentária (MD). Os dados utilizados foram recolhidos por um questionário sobre as atitudes e comportamentos de saúde oral que incluiu o Hiroshima University Dental Behavioural Inventory (HUDBI) e por um exame intraoral para o estudo de cárie (CPOD), do nível de higiene oral (IHO-S) e da inflamação gengival (IPC). Estes procedimentos foram aplicados no 1.º ano e no 3.º ano dos cursos e, no caso do curso de MD, também no 5.º ano. Foi realizada a estatística descritiva e inferencial, sendo utilizados os testes de MannWhitney, Kruskal-Wallis, Friedman, McNemar e Q de Cochran ($\alpha = 0,05$). **Resultados:** Os estudantes de MD ($p=0,004$) e de HO ($p=0,007$) aumentaram significativamente os seus valores de HUDBI, revelando uma melhoria dos seus comportamentos e atitudes. Apenas os estudantes de HO melhoraram o IHO-S ao longo do seu percurso académico ($p=0,016$). Foi também verificado um aumento significativo do CPOD nos cursos de PD e de MD ($p<0,001$). O IPC demonstrou uma melhoria significativa em todos os cursos ($p<0,05$). **Conclusões:** De um modo geral verificou-se uma evolução positiva em relação aos vários indicadores de saúde oral. No entanto, os estudantes de PD revelaram uma melhoria menos evidente comparativamente aos estudantes de HO e MD. <http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2022.12.969>

#091 Saúde Oral dos utentes institucionalizados no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa



Inês Botelho*, Cecília Rozan, Luís Proença, Ana Cristina Garcia Matos Manso

Centro de Investigação Egas Moniz, Instituto Universitário Egas Moniz

Objetivos: Avaliar a prevalência de cárie dentária e caracterização dos hábitos de higiene oral dos utentes institucionalizados em regime interno no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. **Materiais e métodos:** Estudo transversal. Amostra composta por 58 utentes institucionalizados no Cen-